



Artigo: Dia Mundial de Combate ao Câncer - Deputado Herculano Passos

Em 2010, quando foi prefeito de Itu-SP, deputado trouxe para o Brasil a vacina contra o HPV, que previne o câncer de colo de útero, sendo a primeira cidade a vacinar meninas.

Você conhece alguém que está ou esteve com câncer? Eu já vivenciei essa doença de perto, com familiares e amigos muito próximos e sei o quanto é difícil. E, infelizmente, todo mundo teve ou tem algum familiar ou conhecido com essa doença. Ou, ainda mais difícil, passou ou está passando por essa situação. Isso porque o câncer é uma das doenças que mais acomete as pessoas, é a segunda enfermidade que mais mata pessoas no mundo (atrás apenas das cardiológicas) e a primeira quando falamos de crianças e adolescentes.

As principais formas de combater o câncer são ter uma vida saudável e fazer exames preventivos regularmente. E há um tipo de câncer, o de colo de útero, que pode ser evitado com a vacina contra o HPV. E, hoje, Dia mundial de Combate ao Câncer, lembro que, em 2010, durante meu segundo mandato como prefeito de Itu-SP, trouxe a vacina para o Brasil, sendo a primeira cidade a oferecer a imunização, que mais tarde passou a ser feita em todo o Brasil.

Como gestor municipal, entendo que a vacinação cumpre dois papéis. O primeiro, e mais importante, a SALVAR VIDAS. O segundo é economia aos cofres públicos, pois vacinar é mais barato do que tratar o câncer. E, assim, o dinheiro do cidadão pode ser investido em áreas fundamentais como a própria saúde, além de educação, segurança, infraestrutura, etc.

Depois, descobriu-se que vacinar os meninos é ainda mais eficiente, uma vez que, normalmente, os homens têm mais parceiros sexuais do que as mulheres. E vacinando meninos, eles deixam de ser transmissores do HPV. Então, quando me tornei deputado, em 2015, fiz uma indicação ao Ministério da Saúde para que a vacinação no país fosse estendida aos meninos. Ela foi acatada e, desde 2017, eles também recebem o imunizante. Também sou autor de um projeto de lei para que os planos de saúde a incluam no roll de cobertura a vacina cinta HPV, uma vez que cada uma das duas doses custa entre R\$ 200,00 e R\$ 300,00, em laboratórios particulares.

Passos - Deputado Federal MDB-SP

***As ideias expressas pelos parlamentares, no #SAÚDE, não refletem, necessariamente, as opiniões da Ação Comunicativa.**